NOVA ASSOCIAÇÃO QUER TORNAR BRASIL POLO INTERNACIONAL DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DA AMÉRICA LATINA

A Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), a Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros (BM&FBOVESPA) e a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) anunciaram hoje, dia 24, a criação da BRAIN - Brasil Investimentos & Negócios. A associação nasce com a missão de viabilizar um projeto multissetorial que integre iniciativa privada e poder público para, numa perspectiva de longo prazo, consolidar o Brasil como polo internacional de investimentos e negócios para América Latina.

A função da BRAIN será coordenar esforços e iniciativas dos diversos setores e áreas; identificar problemas comuns e propor soluções convergentes, tendo em vista a qualificação do país para ser, na América Latina, uma ponte na conexão entre os mercados latino-americanos e os mercados mundiais.

O Brasil reúne, hoje, uma série de condições para desempenhar esse papel: ambiente institucional e político estável e democrático; economia estabilizada, diversificada e sólida; perspectiva de crescimento sustentado; oportunidades de negócios em infraestrutura, agroindústria e turismo; mercado interno em expansão; crescente interesse dos investidores internacionais; ambiente receptivo ao estrangeiro, e setor financeiro desenvolvido dotado de regulação, governança e sistema de pagamentos que são referência mundial.

"O objetivo de se ter um polo internacional de investimentos e negócios é o de incentivar a criação de uma rede de relações entre os países latino-americanos e desses com o Brasil, que, por sua vez, funcionará como uma ponte com os centros internacionais", explica o diretor-geral da BRAIN, Paulo Oliveira. "Muitos negócios com ativos brasileiros ou latino-americanos que hoje são realizados em Londres e Nova Iorque poderão ser realizados aqui, no novo cenário que a BRAIN ajudará a construir", detalha o diretor-presidente da BM&BOVESPA, Edemir Pinto. "A internacionalização das empresas brasileiras e o funcionamento da BM&FBOVESPA como um portal de investimentos operando com todos os países da região e facilitando o acesso a recursos pelas empresas da região, estão entre os objetivos pretendidos", acrescenta.

"O polo não se limitará a atrair investimentos para a América Latina, ele também irradiará investimentos da América Latina para outras regiões", ressalta o presidente da Anbima, Marcelo Giufrida. "Como aconteceu em outros polos, espera-se que se repita aqui o incentivo à criação e à expansão de atividades complementares ao polo nos países vizinhos, com benefícios para todas as economias envolvidas na iniciativa", sublinha o presidente da FEBRABAN, Fabio Barbosa.

A BRAIN, a exemplo de empreendimentos semelhantes, incentivará pesquisas e estudos, patrocinará fóruns de discussão, participará de entendimentos com o Poder Público em todas as suas esferas e instâncias e buscará a aproximação dos interesses dos diversos setores da economia em torno de propostas convergentes. Em resumo, será um catalisador de iniciativas dispersas, visando objetivos comuns.

O desenvolvimento desse polo também deverá fomentar o desenvolvimento da infraestrutura urbana de transportes e de telecomunicações; educação e capacitação profissional, em todos os níveis, desde o ensino básico; simplificação da legislação tributária; atualização das regras cambiais, e desburocratização.

O lançamento da BRAIN é o corolário de um extenso trabalho realizado pelas três entidades, com o apoio da consultoria internacional Boston Consulting Group (BCG), que contou com a participação do governo federal, os estados e as prefeituras de SP e RJ, assim como de economistas, advogados e especialistas de mercado. O trabalho mostrou que, até agora, cada país da América Latina tem se relacionado, individualmente, com os diferentes polos internacionais, notadamente Londres e Nova York. Mas a relativa rapidez com que as economias latino-americanas superaram a crise financeira internacional mostrou que a maturidade atingida impõe maior integração entre elas.

O polo internacional de investimentos e negócios dinamizaria esse processo, trazendo benefícios como geração de empregos, maior liquidez e menor custo de capital e vantagens competitivas reforçadas para a internacionalização das multilatinas.

Para mais informações, acesse www.brainbrasil.org.

Contatos para imprensa:

Anbima

Marcelo Billi
11 3643.2773
marcelo.billi@anbima.com.br

BM&FBOVESPA

Carmen Barcellos
11 2565.6372
cbarcellos@bvmfbovespa.com.br

FEBRABAN

Danilo Vivan
11 3244.9831
danilo@febraban.org.br

Luana Raggio
11 3244.9838
luana@cdn.com.br